20º COLÓQUIO DE MODA
19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA
FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

VESTINDO O BARROCO NA AMÉRICA IBÉRICA: CULTURA, PODER E OUTRIDADE

Costa-Silva, Gisele; Doutoranda; Aalto University; gisele.silva@aalto.fi
Docente; Universidade Federal de Goiás; gisele_costa_silva@ufg.br

RESUMO

O Barroco na América Ibérica não foi mera cópia europeia, mas uma manifestação cultural singular moldada por processos de colonização distintos. Embora a metrópole impusesse modelos estéticos (Wölfflin, 1967), as realidades locais das Américas Portuguesa e Espanhola geraram diversas expressões (Baker, 2008; Mesquita, 2004). No entanto, as nuances da estética barroca no vestuário dessas regiões são pouco exploradas na literatura acadêmica. Para abordar essa lacuna, o vestuário é compreendido como um sistema de comunicação social e negociação de identidades a partir do conceito de 'cultura das aparências' (Roche, 2007). Apesar de registros na arte sacra (Campos, 2011) e estudos sobre produção têxtil e documentos (Libby, 1997; Moraes, 2019), na América Portuguesa, a estética barroca na indumentária e seu sincretismo carecem de mapeamento (Tall, 2018; Santos, 2014). Assim, fez-se necessária uma fundamentação teórica que transcenda o eurocentrismo. Partiu-se do trabalho de Gayatri Chakravorty Spivak (Spivak; Munhoz, 2021; Sharpe; Spivak, 2003) como lente conceitual para questionar narrativas coloniais, o que permitiu entender as apropriações e reinterpretações de populações indígenas e africanas. Junto ao '*ethos* barroco' proposto por Bolívar Echeverría (2000; 2007), essa perspectiva destaca a agência das comunidades na América Ibérica. Longe de serem passivas, essas populações forjaram identidades e expressaram-se pela linguagem das aparências e da hibridização estética. A metodologia consistiu em uma revisão bibliográfica exploratória em bases como *SciELO, Web of Science, Scopus, JSTOR, Google Scholar e BDTD* com abordagem interdisciplinar, englobando Ciências Sociais, Artes, Design e Moda. Os critérios de seleção foram qualitativos, focando na relevância, profundidade e perspectivas não-eurocêntricas. Os achados preliminares mostram uma disparidade geográfica, com mais publicações e artefatos sobre a América Espanhola. Há também uma barreira linguística, com estudos relevantes de autores lusófonos publicados em

outros idiomas. Consequentemente, o Brasil ainda conhece pouco os processos de sincretismo cultural em seu vestuário colonial (Libby, 1997; Moraes, 2019), o que sublinha a importância de pesquisas com essa natureza. Esta revisão inicia a resposta a uma lacuna no conhecimento sobre a cultura material e visual colonial. Ao articular a 'cultura das aparências' com a estética barroca sob uma ótica pós-colonial, o estudo contribui para a História da Arte, Design, Moda e Estudos Culturais. Ele mapeia criticamente a produção, desafiando perspectivas eurocêntricas e destacando a agência local. Para o futuro, a pesquisa indica a necessidade de novas investigações de campo na América Portuguesa, focando na identificação e análise de fontes primárias negligenciadas, como inventários e testamentos detalhados, para desvendar a riqueza da indumentária e suas implicações culturais.

Palavras-chave: Barroco Ibero-Americano; Cultura das Aparências; Vestuário Colonial.

REFERÊNCIAS:

BRENNAN, Elaine. Visual Images of America in the Sixteenth Century. **Literature Compass**, v. 5, n. 6, p. 1025-1048, 2008.
CAMPOS, Adalgisa Arantes. **Arte sacra no Brasil colonial**. Belo Horizonte: C/Arte, 2011.
ECHEVERRÍA, Bolívar. Imágenes de la blanquitud. **Sociedades Icónicas**. Historia, Ideología y Cultura en la Imagen, Madrid, v. 21, p. 15-32, 2007.
ECHEVERRÍA, Bolívar. **La modernidad de lo barroco**. México: Ediciones Era, 2000.
LIBBY, Douglas Cole. Notas sobre a produção têxtil brasileira no final do século XVIII: novas evidências de Minas Gerais. **Estudos Econômicos**, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 97-125, 1997.
MORAES, Juliana de Mello. Reflexões acerca dos testamentos e inventários para o estudo do vestuário na América portuguesa. **Revista de Ensino em Artes, Moda e Design**, v. 3, n. 3, p. 044-053, 2019.
ROCHE, Daniel. **A Cultura das Aparências:** uma história da indumentária (séculos XVII-XVIII). São Paulo: SENAC, 2007.
SANTOS, Lorena. Os modos e modas de Marília: uma análise da influência barroca em Minas Gerais. **Achiote.com:** Revista Eletrônica de Moda, [s. l.], v. 2, n. 1, 2014.
SHARPE, Jenny; SPIVAK, Gayatri Chakravorty. A conversation with Gayatri Chakravorty Spivak: Politics and the imagination. **Signs:** Journal of women in culture and society, v. 28, n. 2, p. 609-624, 2003.
SPIVAK, Gayatri Chakravorty; MUNHOZ, Marina. **Crítica da razão pós-colonial:** por uma história do presente fugidio. Tradução: Lucas Carpinelli Nogueira da Silva. São Paulo, SP: Editora Filosófica Politeia, 2021.
TALL, Emmanuelle K.. Um barroco luso-tropicalista? As produções cultu(r)ais do Atlântico Sul visto do Brasil. **Portuguese Studies Review**, 2018.
WÖLFFLIN, Heinrich; BALLANGÉ, Guy; TEYSSÈDRE, Bernard. **Renaissance and baroque.** Ithaca: Cornell University Press, 1967.